SINDICATO DOS BANCÁRIOS DA BAHIA
CTB Bahia
FEEB
FEDERAÇÃO DOS BANCÁRIOS DOS ESTADOS DA BAHIA E SERGIPE

JORNAL DO cliente

SETEMBRO/09

BANCOS ABUSAM DE VOCÊ

Você sabe quanto gasta em tarifas bancárias? Pois tenha certeza de que não é pouco. Para ter uma idéia, os sete maiores bancos brasileiros ganharam R$ 46 bilhões em 2008 apenas em receitas deprestação de serviços, formadas principalmente por tarifas.

E os juros do cheque especial ou cartão de crédito, quanto consomem do seu orçamento? Não é pra menos, já que os bancos brasileiros cobram os maiores juros do mundo.

Com estes juros e estas tarifas, fica mais fácil entender como no primeiro semestre deste ano, em meio à crise mundial, os 21 maiores bancos brasileiros somaram lucro líquido de R$ 14,3 bilhões, a maior lucratividade da economia brasileira no período.

Os juros e tarifas se mantiveram nesses patamares altíssimos durante toda a crise, prejudicando a retomada do crescimento econômico, a geração de empregos e o aumento da renda da população. E são estes mesmos bancos que vêm falar de "responsabilidade social" em suas peças de publicidade...

São estes abusos que os bancários de todo o Brasil estão denunciando nessa campanha salarial. Abusos que não têm apenas os funcionários dos bancos como vítimas, mas também clientes e toda a sociedade brasileira. São tarifas altíssimas, juros absurdos, filas intermináveis, péssimas condições de trabalho... enfim, descaso para todos aqueles que tornam possíveis os enormes lucros dos bancos. •

Lucratividade dos maiores bancos brasileiros.

Instituição	1º semestre/2009
BB	R$ 4,014 bilhões
CEF	R$ 1,158 bilhão
Bradesco	R$ 4,020 bilhões
Itaú-Unibanco	R$ 4,586 bilhões
Santander-Real	R$ 1,649 bilhão
HSBC	R$ 250,8 milhões
BNB	R$ 133, 8 milhões

Fonte: Balanços e BC.

Manoel Porto

MAIS CONTRATAÇÕES PARA MELHORAR O ATENDIMENTO

Em lugar de ajudar na luta contra o desemprego do país, os bancos fizeram exatamente o contrário: fecharam 2.224 postos de trabalho no primeiro semestre de 2009. Além disso, demitem trabalhadores com salários mais altos e contratam outros pagando menos, usando essa rotatividade para diminuir a média salarial da categoria.

Com a diminuição do número de trabalhadores, aumenta ainda mais a sobrecarga de trabalho de cada bancário, aumentando a pressão eo stress a que os trabalhadores são submetidos. Com isso, aumenta também o número de doenças ocupacionais na categoria, que hoje está no topo das listas de vítimas de Lesões por Esforço Repetitivo e doenças psíquicas (como Síndrome do Pânico, depressão e outras).

Essa situação explica um dos problemas enfrentados pelos clientes: as filas enormes. A sobrecarga de trabalho não permite que os bancários dêem a cada cliente a atenção necessária. Para se ter uma idéia do processo de concentração do trabalho nos bancos, em 1997, cada bancário lidava em média com 67 contas correntes. Em 2007, esse número saltou para cerca de 260 contas por bancário, um aumento de 287,5%. Não tem trabalhador que aguente.

Para resolver essa situação, os bancários querem ampliar o horário de atendimento ao público, com a criação de mais um turno de trabalho. A

medida diminuiria as filas, melhoraria o atendimento ao público, daria mais qualidade de vida aos trabalhadores dos bancos e criaria mais empregos. Tudo de bom. No entanto, os bancos não aceitam a proposta, preferindo manter seus lucros altos às custas dos abusos que cometem contra bancários e clientes. E continuam falando de responsabilidade social... •

Denuncie os abusos dos bancos

- Ouvidoria dos bancos
- Banco Central: 0800-979-2345
  A ligação é gratuita de qualquer local do Brasil.
- Procon
- Idec: www.idec.org.br

Informativo publicado sob a responsabilidade do Sindicato dos Bancários da Bahia. Textos: CONTRAF. **Foto:** Manoel Porto. **Editoração:** Rafael O. Souza e Danilo Lima. Edição fechada em 01.09.09. **Tiragem:** 5.000 exemplares.